



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO**

NDE-MV

16ª REUNIÃO DE 2019

Data: 04 de Dezembro de 2019 (Quarta-feira)

Horário: 17h30min

Local: Sala 3 – Laboratório de Tecnologia de Alimentos – Campus
Leste



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIARIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS – CCA
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS ANIMAIS – DCA
COORDENAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA VETERINÁRIA

CONVOCAÇÃO

A presidente do **Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Medicina Veterinária CONVOCA** os membros, relacionados na lista anexa, a se fazerem presentes na **16ª Reunião do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária de 2019**, com data, local e horário determinados abaixo para cumprir a seguinte pauta:

1. Aprovação da ata da 15ª Reunião de 2019;
2. Continuação da discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;
3. Outras ocorrências.

Data: 04/12/2019 (quarta-feira)

Horário: 17:30h

Local: Sala 3, Lab de Tecnologia de Alimentos, campus leste

Mossoró-RN, 02 de Dezembro de 2019.

Sthenia dos Santos Albano Amora

Presidente do NDE do Curso de Medicina Veterinária

RELAÇÃO DOS CONVOCADOS

	CONVOCADO	ASSINATURA
1	CIBELE DOS SANTOS BORGES	
2	GENILSON FERNANDES DE QUEIROZ	
3	JULIANA FORTES VILARINHO BRAGA	
4	MARCELLE SANTANA DE ARAÚJO	
5	NILZA DUTRA ALVES	
6	STHENIA DOS SANTOS ALBANO AMORA	





UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
16ª Reunião Ordinária de 2019

1. Aprovação da ata da 15ª Reunião de 2019



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO
CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
Departamento de Ciências Animais
Curso de Graduação em Medicina Veterinária
Núcleo Docente Estruturante

**ATA DA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO DE DOIS MIL E DEZENOVE DO NÚCLEO DOCENTE
ESTRUTURANTE DO CURSO MEDICINA VETERINÁRIA**

No vigésimo dia do mês de novembro do ano de dois mil e dezenove, às dezessete horas e trinta minutos na sala 3 do Laboratório de Tecnologia de Alimentos, foi realizada a décima quinta reunião de dois mil e dezenove do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Medicina Veterinária. Estiveram presentes os seguintes membros: **Sthenia dos Santos Albano Amora** (Coordenadora do curso), **Juliana Fortes Vilarinho Braga**, **Genilson Fernandes de Queiroz**, **Marcelle Santana de Araujo** e **Cibele dos Santos Borges**. A professora **Nilza Dutra Alves** justificou sua falta. Deu-se início com a presidente do NDE de Medicina Veterinária, Sthenia dos Santos Albano Amora apresentando a **pauta**, conforme se vê a seguir: Ponto 1: Aprovação da ata da 14ª Reunião de 2019; Ponto 2: Discussão do tópico 7. Infraestrutura, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA; Ponto 3: Outras ocorrências. **Ponto 1.** A ata da 14ª reunião do NDE, após pequenos ajustes foi aprovada por unanimidade. **Ponto 2.** Foi realizada a leitura em voz alta do texto da estrutura do PPC no tocante ao tópico 7. Infraestrutura. Durante a leitura houve discussão, comentários e sugestões que foram acatadas. Dada o longo conteúdo do texto da necessidade de formatação para padronização e da dependência do retorno de alguns professores sobre a infraestruturas dos laboratórios dos quais são responsáveis, às dezenove horas e trinta minutos ficou decidido que a leitura e finalização deste tópico continuará na próxima reunião. **Ponto 3.** Não houve outras ocorrências. Não havendo mais comentários, a presidente do NDE **Sthenia dos Santos Albano Amora** agradeceu aos membros presentes, deu por encerrada a reunião e lavrou a presente ata que será assinada pelos membros quando aprovada. XXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXXX

Coordenadora do curso de Medicina Veterinária:

Sthenia dos Santos Albano Amora _____

Membros Presentes:

Cibele dos Santos Borges _____

Genilson Fernandes de Queiroz _____

Juliana Fortes Vilarinho Braga _____

Marcelle Santana de Araujo _____

Secretário: _____



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
16ª Reunião Ordinária de 2019

2. Continuação da discussão do tópico **7. Infraestrutura**, divididos entre os membros para preenchimento do documento orientador da estrutura de organização do PPC definida pelo Comitê de Graduação UFERSA;

INFRAESTRUTURA

1. SISBI (texto de Keina)

O Sistema de Bibliotecas (SISBI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria e composto por quatro unidades, distribuídas nos Campi de Angicos, Caraúbas, Mossoró e Pau do Ferros. Os documentos que regularizam e asseguram os processos administrativos e serviços do SISBI, constituem a Política de Desenvolvimento das Coleções (PDC), Plano de Contingência, Manual de Normas, Rotinas e Procedimentos e o Manual de Orientações aos Concluintes. O SISBI está previsto também, entre as metas do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o que possibilita o alcance dos objetivos traçados para suas Unidades.

As Bibliotecas do SISBI são departamentalizadas de acordo com os padrões de bibliotecas universitárias, está informatizada de forma integrada e apresenta os mesmos serviços entre suas Unidades.

O acervo geral das bibliotecas do SISBI é constituído de livros impressos e virtuais, Periódicos, Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC's), Multimeios e Bases de Dados. Os TCC's são institucionalizados e estão acessíveis na íntegra pela internet através do SIGAA/Biblioteca e Repositório Digital.

O SISBI oferece acesso a livros digitais através de duas Bibliotecas Virtuais e disponibiliza Sistema que possibilita o acesso e impressão das normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Proporciona o acesso aos periódicos do Portal de Periódicos da CAPES com acesso via IP e remoto CAFe e disponibiliza através da page do SISBI endereços que remetem a periódicos com acesso livre conforme os diferentes cursos ofertados, além de intermediar no acesso ao Serviço de Comutação Bibliográfica (COMUT).

As Bibliotecas dispõem de serviços de atendimento personalizado para orientação bibliográfica e capacitação dos seus usuários. Oferece ainda, ambientes de acesso a computadores através de espaços digitais e proporciona acesso wi-fi em toda sua estrutura.

O espaço físico disponibilizado aos seus usuários procura atender as necessidades dos ambientes desejáveis nas bibliotecas universitárias, apresentando divisões setoriais e ambientes de estudo livre, em grupo e cabines individuais. As bibliotecas possuem sistema de segurança para o material bibliográfico, que são monitoradas por câmeras. Além disso, atende as questões de acessibilidade, considerando o espaçamento entre estantes para o cadeirante no *campus* sede, onde a Biblioteca apresenta primeiro andar, acesso ao pavimento superior por plataformas e bancadas adaptadas, banheiros apropriados e piso tátil.

Para melhor servir à sociedade, todas as bibliotecas do SISBI funcionam em horário ininterrupto, sendo aberta ao público de segunda à sexta de acordo com especificidades do início de expediente dos Campi.

2. Laboratórios Didáticos de Formação Básica

2.1. Laboratório de anatomia veterinária (Texto do prof. Carlos Eduardo)

A visualização das peças anatômicas permite identificação e compreensão da estrutura animal como músculos, ossos, sistema nervoso, tecidos e membros.

O laboratório didático é composto por três salas com 59 m² cada, para realização de aulas teóricas, práticas e acomodação de tanques com peças úmidas. A sala de aulas teóricas possui 34 carteiras, sistema de projeção de multimídia, quadro branco e armário. A sala de aulas práticas possui oito mesas de aço inoxidável; estantes com esqueletos e caixas organizadoras, contendo os ossos isolados; sistema de projeção de multimídia; sistema de câmera e dois televisores de 49", para visualização das peças anatômicas, todas climatizadas. Na sala de tanques, os cadáveres e peças anatômicas de animais formolizados estão mantidos em 11 tanques de aço inoxidável e dois tanques de polietileno. Essa sala também possui duas mesas de dissecação com sistema de abastecimento e drenagem de água, bem com três estantes com caixas organizadoras com os órgãos isolados dos diferentes sistemas do corpo dos animais domésticos.

2.2. Laboratório de fisiologia e farmacologia experimental (Texto do prof. Carlos Campos)

São desenvolvidas atividades relacionadas ao uso de extratos de plantas medicinais e/ou substâncias ativas em neuropatias experimentais e comportamento animal e em modelos de órgãos isolados, eletrocardiografia e estudos com inflamação e câncer. Também são realizadas aulas práticas sobre fisiologia. Faz parte do patrimônio do laboratório, banhos para órgãos isolados, 22 caixas para criação de ratos, 15 caixas para camundongos, caixa de madeira para observação de animais, balanças de precisão, homogeneizador de tecidos, rotaevaporador para obtenção de extratos de plantas medicinais e computador.

2.3. Laboratório de estudos em imunologia e animais silvestres (texto do prof. Carlos Iberê)

Realiza atividades de pesquisa, extensão e ensino com animais silvestres e imunologia, mantendo acervo fixo e rotativo de mamíferos, répteis, aves e invertebrados com a finalidade de suscitar novos talentos na pesquisa e dar suporte às áreas específicas e correlatas, assim como a prática profissional. Oferece estágios e treinamento para discentes de diferentes instituições, a nível de graduação e pós-graduação (residência médica,

mestrado e doutorado). Possui área externa cercada com oito recintos e corredores de circulação, área interna composta por sala para reuniões, aulas e minicursos com pia e bancada, sala multifuncional (material e equipamentos para ensaios microbiológicos, parasitológicos, processamento histopatológico e análises sanguíneas), salas de manutenção de animais, sala de quarentena, sala de manejo e biotério. Como equipamentos têm-se: centrífugas (refrigerada 15.000 rpm, de bancada, de micro hematócrito e para tubos de eppendorf), shaker (de bancada e automatizado de câmara de incubação), estufa bacteriológica, 4 bicos de Bunsen, dessecador, audímetro, phmetro portátil, luxímetro, destilador, balanças digitais, microscópios (de luz e de imunofluorescência), duas lupas estereoscópicas, duas autoclaves de bancada, microondas, freezer, geladeira, homogeneizador de tecidos e tubo potter, hidrômetro, exaustor, termômetros (laser, digital e de tecidos), termômetros aquecedores, timer ambientais para controle de fotoperíodo, eletroestimulador de pulsos, micropipetas, vidrarias, filtros e colunas, material de contenção, aquários de manutenção, gaiolas, 12 tinas de pvc de manutenção de animais e dois tanques de manutenção de animais.

2.4. Laboratório de parasitologia animal (Texto da profa. Josivânia Pereira)

Realização de exames parasitológicos como identificação de endoparasitos e ectoparasitos de animais domésticos e de produção, além de estudos de larvas de helmintos e com artrópodes de interesse veterinário, buscados em amostras biológicas do tipo fezes, pêlo, raspados de pele e cerúmen de pavilhão auricular. Para realização dos diagnósticos são feitas buscas de ovos e oocistos de endoparasitos, por meio de técnicas de sedimentação e flutuação, e cultivos coproparasitológicos para identificação de larvas de nematóides. Além disso, os ectoparasitos são identificados com uso de microscopia e estereomicroscopia. A área é de, aproximadamente, 30 m², dividida em três salas, sendo uma usada para preparo de reagentes químicos e processamento de amostras biológicas; outra para leitura e diagnóstico e a terceira para atendimento aos discentes. Dentre os equipamentos destacam-se: estufas; centrífugas; banho maria; microscópio de imunofluorescência; microscópios óticos; quatro lupas; becker; erlenmeyer; pipetas; balanças; placas de Petri; geladeira; computadores; bico de bunsen, capela de exaustão de gases e vidrarias (becker; erlenmeyer; pipetas; placas de Petri, balões volumétricos e bastões de vidro).

2.5. Laboratório de microbiologia veterinária (Texto do prof. Francisco Marlon Feijó)

O objetivo é identificar bactérias e fungos de interesse médico veterinário e zootécnico e confecção de extratos de plantas, decócto e infusão de plantas e testes quanto ao perfil microbiológico de agentes patogênicos, de

modo a atender demanda dos discentes de graduação dos cursos de medicina veterinária, zootecnia e biotecnologia, de programas de pós-graduação e da comunidade executando exames bacteriológicos e micológicos de atendimento clínico. O laboratório tem 4 salas: de lavagem de vidrarias e utensílios, de esterilização de materiais e meios de cultura, de cultivo de bactérias e testes de extratos e de cultivo de fungos. Possui, ainda, refrigeradores para armazenamento de meios de cultura e materiais perecíveis, freezer para congelamento de amostras biológicas, autoclave para esterilização de meio de cultura, estufas de esterilização e secagem, espectrofotômetro, leitora de Elisa, destilador, banho-maria com capacidade para 120 tubos, pHmetro, condutivímetro, B.O.D., fluxo laminar, cinco microscópios, lupa, B.O.D. e fluxo laminar.

3. Laboratórios Didáticos de Formação Específica

3.1. Laboratório de inspeção de produtos de origem animal (texto do prof. Jean Berg)

As atividades de ensino, pesquisa e extensão são desenvolvidas com objetivo de desenvolvimento de tecnologias para melhoria da qualidade de produtos de origem animal, bem como prestação de serviços para controle de qualidade de alimentos de origem animal, tendo como parceiras empresas públicas e privadas, por meio da realização de análises microbiológicas e físico-químicas de alimentos. O laboratório possui aproximadamente 45 m², dividido em sala de esterilização e lavagem, e laboratório de manipulação com os seguintes equipamentos: agitador de tubos AP56; agitador modelo 130; autoclave vertical cs; balança de bancada KN 2000g; balança de bancada Mark 500g; banho-maria modelo 500-2; banho-maria BM 02; chapa aquecedora com agitação; contador de colônias CP 600; determinador de açúcares redutor TE 0861; analisador de leite Ekomilk; espectrofotômetro SP-220; estufa de esterilização de secagem; fotômetro de bancada para análise de cor do mel em MM PFUND modelo HI-83221; incubadora B.O.D. modelo OXY-101; incubadora BOD para bactéria Olidef; jarra anaeróbia modelo JA 0400; manta aquecedora 1000 ml modelo Q321A25; medidor de condutividade de bancada microprocessados; medidor de pH/mV/temp modelo pHS-3B; medidor de atividade de água da texto 400; mufla de temperatura até 1200c Hidrosan; ponteira modelo LM 1000 de volume /100-1000 il; ponteira modelo LM 20 de volume /2-20 il; ponteira modelo LM 200 de volume /20-200il; refrigerador RSV47 470 L; refratômetro Honey Moisture (12-30 %) e viscosímetro Cup Ford.

3.2. Laboratório multiusuários e laboratório de sanidade animal 1, 2 e 3 (texto do prof. Sidney Sakamoto)

Estudos na área de epidemiologia descritiva e analítica em saúde animal e saúde pública veterinária e desenvolvimento de métodos imunológicos e moleculares de diagnóstico. O laboratório possui ambientes separados para processamento de DNA pré e pós amplificação, estufa agitadora para cultivo, centrífugas refrigeradas com rotor intercambiável para microtubos, tubos de 15 mL e microplacas; aparelho termociclador para PCR com tampa térmica, fotodocumentador com câmera CCD e transiluminador ultravioleta, cabine de biossegurança classe 2, fluxo laminar vertical, freezer -80°C com backup de CO₂, autoclave de bancada, espectrofotômetro um a 999 µm, câmara BOD, freezer -20°C, termociclador para PCR em tempo real com computador acoplado, sonificador, termobloco, vortex, balança analítica, pHmetro, fonte e cubas de eletroforese horizontal e vertical, purificador de água osmose reversa, homogenizador de tecidos tipo stomacher; agitador magnético com aquecimento, espectrofotômetro tipo nanodrop, capela de gases.

3.3. Laboratório de patologia veterinária (Texto do prof. Jael Batista)

O ambiente integra o curso de graduação de medicina veterinária, bem como os programas de pós-graduação por meio da realização de exames anatomopatológicos de carcaças de animais procedentes do hospital veterinário da UFERSA, clínicas veterinárias e propriedades rurais. Também são conduzidas aulas práticas para o ensino da técnica de necropsia, exame macroscópico, coleta de material para exames complementares, análise de fragmentos de tecidos e exames citológicos. A área física consiste na sala de necropsia e no laboratório de histopatologia com iluminação e ventilação adequados, além de câmara fria para armazenamento e conservação das carcaças até a realização dos exames. O laboratório dispõe de freezers, balcões, pias para uso específico, balança de precisão, estufa, bateria de coloração, micrótomo, microscópios e banho-maria; e material de consumo: reagentes (formaldeído, álcool, xilol, corante panótico, gimsa, hematoxilina) e vidrarias (proveta de vidro, béqueres, funil, balão volumétrico, erlenmeyer de vidro, pipeta volumétrica).

3.4. Laboratório de medicina interna veterinária (Texto do prof. Raimundo Barreto)

São realizadas análises clínicas e laboratoriais com a finalidade de avaliação hematológica e dos distúrbios metabólicos, além de pesquisas especialmente ligadas à videocirurgias. O laboratório possui área total construída de 254,82 m², dividida em quatro ambientes: laboratório de análises clínicas, laboratório de doenças carenciais e metabólicas, galpão com cinco baias, sala de docente, sala para pós-graduandos e estagiários e banheiro. Dispõe de equipamentos para como microscópios, centrífugas, centrífuga de microhematócrito, homogeneizadores para tubos e para bolsas de sangue,

balança analítica, coagulômetro automático, pHmetro, mufla, refrigeradores, freezers -20°C, equipamentos de laparoscopia (câmara de vídeo, fonte de luz, monitor, cilindro de nitrogênio e material cirúrgico).

3.5. Laboratório de conservação de germoplasma animal (Texto do prof. Alexandre Rodrigues)

A proposta é estudar a fisiologia reprodutiva e desenvolver biotécnicas reprodutivas que fomentem a conservação de germoplasma de animais domésticos e silvestres. Dá suporte às aulas de graduação, desenvolvimento de pesquisas na iniciação científica e de conclusão de curso de graduandos dos cursos de medicina veterinária, zootecnia e biotecnologia da UFERSA, bem como teses e dissertações. O laboratório consta de área de 63 m², dividida em cinco salas: de coordenação, de lavagem e esterilização, de manipulação de animais, de criopreservação e de processamento de materiais. Estão presentes equipamentos diversos como balança de precisão, pHmetro, espectrofotômetro, congelador programável de células e embriões, refrigeradores, cinco microscópios convencionais, de contraste de fase, de fluorescência e invertido, sistema de análise computadorizada de sêmen, eletroejaculadores, microcentrifugas, banhos-marias, estufa incubadora, estufa de secagem, quatro eletroejaculadores, aparelho de ultrassonografia e banho seco.

3.6. Laboratório de tecnologia de produtos de origem animal (Texto da profa. Sthenia Amora)

Tem como objetivo produzir e analisar alimentos derivados, principalmente, do leite e da carne, provenientes de projetos de pesquisa e de extensão vinculados à Universidade, bem como para realização de aulas práticas das disciplinas de graduação e pós-graduação. A área consta de sala para análises físico químicas e microbiológicas, salão para realização de aulas práticas e dois anexos: de lavagem, limpeza e esterilização dos materiais e câmara fria para armazenagem de alimentos. Possui equipamentos como destilador de água, banho maria, fluxo laminar, ekomilk, centrífuga refrigerada, leitor de ELISA, cuba de eletroforese, estufa tipo de BOD, refrigerador, balança analítica e peagâmetro, estufa de secagem, mufla e autoclave.

3.7. Laboratório didático de patologia clínica e farmacologia geral (Texto da profa. Michelly de Macedo)

Destina-se, principalmente, às atividades didáticas que envolvem as áreas de patologia clínica e farmacologia veterinária, além de, atividades de pesquisa e de extensão. Possui os seguintes equipamentos: destilador e capela; microscópio binocular; placa aquecedora; armários; 30 bancos; quatro

cadeiras; geladeira; nove contadores manuais de células sanguíneas; bandejas para material de laboratório; TV smart; câmera filmadora Sony; espectrofotômetro bioplus; refratômetro, glicosímetro portátil, suporte para celular em microscópio e materiais de consumo.

3.8. Laboratório de tecnologias reprodutivas e inovações em modelos animais (Texto do prof. Marcelo Bezerra)

A idéia é que o laboratório seja ponto de encontro de mentes criativas de qualquer área do conhecimento e que vislumbrem nele um espaço para captação de recursos que visem o desenvolvimento de seus produtos aplicados a animais, seja sob a forma de pesquisa, produto ou processo inovativo. Além da formação de recursos humanos a nível de graduação aos cursos de medicina veterinária, biotecnologia e zootecnia e, pós-graduação, mestrado, doutorado e mestrado profissional em inovação e transferência de tecnologias. De modo geral, através das seguintes linhas de pesquisa: transplantes gonadais em mamíferos e peixes; produção *in vitro* de embriões de mamíferos (principalmente bovinos); biotecnologia da reprodução de peixes; biomateriais e produtos voltados para animais. O espaço físico é composto por laboratório de 75m² dividido em quatro compartimentos: sala de reuniões e triagem de material, sala para lavagem e esterilização, sala de micromanipulação e análise de gametas e embriões e sala de docente. Com relação aos materiais permanentes, o laboratório possui equipamentos de processamento de sêmen, seleção de oócitos e fecundação *in vitro*, cultivo de embriões, micromanipulação de gametas e embriões, a saber: autoclave 120 litros, estufa de esterilização, microscópios, microscópio invertido, lupas estereoscópicas, fluxo laminar horizontal, placa aquecedora, banho-maria, centrífuga, geladeiras, incubadora de CO₂, computadores, balança analítica 0.0001, agitador magnético, incubadora de ovos e rack isolador para camundongos.

3.9. Laboratório de técnica cirúrgica e anestésica (texto da profa. Valéria Veras)

Objetiva-se a realização de aulas práticas de procedimentos relacionados à anestesiologia e de técnicas cirúrgicas aos discentes de graduação do curso de medicina veterinária. O laboratório consta de área de 70 m², dividida em dois ambientes: sala de lavagem e manipulação de animais e sala de anestesia/cirurgia. A ambiente possui equipamentos como balança, mesa para preparo dos animais e gatil para alocar até seis animais, seis mesas cirúrgicas e seis de instrumentação, quatro aparelhos de anestesia, seis focos cirúrgicos, três caixas de materiais para cirurgias e dois equipamentos de monitoração.

3.10. Laboratório de imagenologia veterinária (Carlos Campos e Wirton)

3.11. Laboratório de biometeorologia, bem-estar animal e biofísica ambiental (Texto do prof. Leonardo Lelis)

Objetiva-se o desenvolvimento de experimentos e estudos interdisciplinares das interações entre a atmosfera terrestre e os animais. Possui área de 80 m² e em seu interior contém sala de docente, sala para equipamentos, sala para análises e sala de pesquisa. Dentre os equipamentos permanentes: dois termômetros de infravermelho; três termômetros de haste; dois termohigrômetros digitais; termo-anemômetro digital portátil, data logger; globo negro digital; micrômetro digital de bancada; quatro termopar Tipo T e indicador de temperatura; dez sensores de temperatura termoresistência PT 100, classe A com indicador de temperatura; binóculo; psicrômetro giratório ventilado; dataLogger unidade mestra de aquisição de dados; termômetro para psicrômetro; analisador de CO₂/H₂O LiCor, modelo LI 7000; B60 câmera termográfica de 32.400 pixels; computadores; geladeira de 300 L; estação meteorológica portátil modelo 110-WS-18 –NovaLynx; piranômetro CPM22 da Kipp Zonen; pirômetro 576 da Fluke, freezer modelo CVU 20 e estufa de secagem e esterilização (Nova Instruments)

3.12. Laboratório de biologia tecidual **Cibele**

O laboratório possui uma área de 70 m² divididos em 3 salas. Na Sala 1 funciona laboratório principal que possui 02 bancadas de trabalho (comporta 04 discentes ao mesmo tempo). O laboratório conta com rede wifi e acesso a internet. Equipamentos fixos no laboratório, 01 agitador magnético, 01 agitador tipo vortex, 01 agitador orbital, 01 sistema de eletroforese de proteína (cuba e fonte biorad mini-gel), 01 sistema de captura de imagens para gel (biorad), 02 microscópios de luz (bx31/bx41 olympus), 02 geladeiras. Na sala 2, funciona o Laboratório de microscopia de fluorescência e captura de imagens (equipamento de uso comum). O laboratório conta com uma microscópio Bx61 dotado de iluminação fluorescente e captura de imagens por câmera ccd 12 megapixels (DP72 olympus). Na Sala 3, funciona o Processamento histológico e microtomia. O laboratório de processamento histológico é de uso comum, atende a vários pesquisadores da Ufersa e possui os seguintes equipamentos: 01 micrótomo rotatório (leica RM2125), 01 capela de gases, 01 estufa de inclusão em parafina, 01 banho maria, 01 geladeira, 01 freezer vertical.

3.13. Laboratório de biotecnologia de alimentos **(Texto da profa Karoline Soares)**

O objetivo é desenvolver e estudar processos que se utilizam de agentes biológicos para obtenção de produtos e também suprir a demanda do consumidor por alimentos seguros e saudáveis. O ambiente possui a seguinte infraestrutura: capela de exaustão de gases; capela de fluxo laminar; refrigeradores convencionais, refrigerador do tipo expositor de alimentos, embaladora/seladora de alimentos, banhos-maria digitais, destilador de

nitrogênio, estufa tipo BOD, estufa de cultivo bacteriológico, agitador tipo vórtex, autoclave digital, autoclave convencional, estufa de secagem e esterilização, centrífuga de tubos, balança semi analítica e analítica de precisão e computador.

3.14. Laboratório de nutrição animal

O objetivo é realizar análise bromatológica de alimentos e de rações, bem como subsidiar ensaios de biodisponibilidade de nutrientes, com espaço físico de cerca de 150m² com os seguintes equipamentos: bomba calorimétrica adiabática; capela de exaustão; digestor, Destilador e Titulador de Nitrogênio - método Kjeldahl; Determinador de Fibras - fibertec; Bomba de vácuo; Moinhos de Facas - Willey; Estufas de Circulação de Forçada de Ar; Forno Mufla; Estufas de Esterilização e Secagem; Destilador de Água; Extrator de Lipídios - Soxhlet; Balanças Analíticas de Precisão; Chapa aquecedora; Dessecadores; Colorímetro UV visível fotoelétrico; PHmetro; Balanças semi-analíticas digitais; Centrífuga e Agitador de Tubos; Analisador Granulométrico; Refrigerador e Freezer. Todo o material de consumo, vidrarias e reagentes, pertinentes às análises químico-bromatológicas.

3.15. Laboratório de fisiologia adaptativa e conservação de recursos genéticos

A proposta é avaliar os mecanismos adaptativos em raças localmente adaptadas, com ênfase em ruminantes e sua interface com caracteres de desempenho, além de utilizar ferramentas biotecnológicas para auxiliar a busca de marcadores moleculares de adaptabilidade que possam ser inseridos em programas de seleção e melhoramento genético de raças locais. O laboratório conta com: instrumental de medidas meteorológicas e termorreguladoras: dois termômetros de máxima e mínima, dois anemômetros, psicrômetro portátil, dois termômetros de infravermelho, duas cápsulas ventiladas para estimativa de termólise evaporativa. Material para coleta, processamento e armazenamento de sangue: tubos para coleta a vácuo, centrífuga, estufa, freezer -20°C vertical, freezer horizontal e refrigerador duplex. Material para medidas morfométricas e geométricas: 3 fitas métricas, 3 balanças dinamómetro, dois bastões zoométricos. Material para coleta e armazenamento de sêmen: botijão de criopreservação, eletroejaculador, vagina artificial. Sistema eletrônico para marcação de animais e gestão de populações: leitor de bolus ruminais e aplicador. Software para armazenamento e processamento de dados relativos à gestão de populações.

3.16. Laboratório de tecnologia e controle de qualidade do pescado (Texto da profa. Raquel Salgado)

A proposta é realizar atividades de aprimoramento da utilização do pescado em benefício da segurança alimentar e do desenvolvimento econômico e estudar as condições de manipulação, armazenamento e transporte a fim de garantir a qualidade do pescado. O laboratório consta de área dividida em: laboratório de tecnologia do pescado, laboratório de controle de qualidade e sala de permanência do pesquisador, e, ainda, dispõe de máquina de fabricação de gelo em escamas, máquina de tirar pele de filés de peixes, moedor de carne, misturadeira de carne, ensacadeira (embutideira) manual, embaladora a vácuo, cilindros de gases para uso em atmosfera modificada ($O_2/N_2/CO_2$), moinho martelo, ultrafreezer ($-45^\circ C$), gerador de ozônio, duas geladeiras expositoras, dois freezers verticais, fogão, desidratador a gás; defumador artesanal a gás, fritadeira industrial, duas balanças semi-analíticas, estufa de esterilização, quatro mesas em aço inox, microondas, pHmetro, espectrofotômetro, mufla, balança analítica, micro-ondas e serra fita.

3.17. Laboratório de ecologia e conservação de fauna silvestre (Texto da profa. Cecília Calabuig)

As linhas de pesquisa são relacionadas à ecologia aplicada com animais de vida livre, sendo duas as grandes linhas desenvolvidas atualmente: impactos antrópicos sobre comunidades/populações e possíveis soluções para minimizá-los e ecologia básica de comunidades de vertebrados visando conhecer sua dinâmica em diferentes situações de estresse ambiental considerando as interações dessas comunidades com diversos fatores (oferta de recursos, clima, desmatamento e pastoreio). O laboratório possui dois computadores, estufa, balança analítica, duas geladeiras, freezer, mesas, cadeiras, bancada, microscópio e lupa.

3.18. Laboratório de limnologia e qualidade de água do semiárido

Propõe-se subsidiar o desenvolvimento de atividades de docência, pesquisa e extensão, proporcionando a capacitação de discentes de graduação e pós-graduação da UFERSA, auxiliando no desenvolvimento local e regional, na identificação e solução de problemas ambientais relacionados aos recursos hídricos do Rio Grande do Norte e do semiárido nordestino. O laboratório possui área de $180m^2$ e em seu interior existem salas para análises físicas, químicas e microbiológicas de amostras água e sedimentos, laboratório de espectrofotometria e pesagem, laboratório para desenvolvimento de experimentos de ecologia comportamental e sala para análise de dados para discentes de graduação e pós-graduação. O laboratório possui ainda os seguintes equipamentos (unidade): microscópio invertido; agitador magnético; autoclave vertical; balança analítica digital; balança eletrônica de precisão; banho maria; bloco digestor e destilador de nitrogênio tipo Kjeldahl; bomba de

vácuo; bureta digital; câmara de germinação; capela de exaustão de gases; centrífuga elétrica; chapa aquecedora; coletor de sedimento, draga tipo Eckman; conjunto de filtração de água; correntômetro; dessecador; rede de fitoplâncton; rede de bentos; destilador de água tipo Pilsen; ecobatímetro; forno tipo mufla; garrafa de van dorn; GPS; medidor de condutividade; medidor de oxigênio dissolvido; disco de Secchi; mesa agitadora; moinho rotativo; seladora eletrônica para determinação de coliformes; kit para determinação de cianobactérias; paquímetro digital; peagâmetro tipo portátil; refratômetro; multi-sensor de parâmetros limnológicos da marca Horiba – modelo U52G; sistema de purificação de água por osmose reversa; turbidímetro de bancada; barcos modelo chata de 7,0 e 3,4 metros e motores de popa de 15 e 5 HPs.

3.19. Laboratório de análises instrumentais e sensoriais

Propõe-se realizar estudos utilizando-se métodos analíticos físico-químicos a fim de se determinar a qualidade dos alimentos e a aceitabilidade pelo mercado. O laboratório possui área de 75 m², com quadro branco, computadores, monitores, bancadas, mesas, cadeiras, armários (para utensílios, amostras e reagentes químicos), dez cabines individuais para testes sensoriais, forno de microondas, forno elétrico, processador de alimentos, grill, termômetro digital tipo espeto, balança digital, balança semi-analítica, espectrofotômetro portátil, texturômetro, medidor de pH de penetração para carnes, freezers horizontais, freezer vertical, refrigerador 420 L e utensílios (facas, copos, bandejas e caixas térmicas), dispõe de dois computadores e impressora.

3.20. Laboratório de Sanidade Aquática - [aguardando portaria](#)

3.21. Laboratório de Genética e Melhoramento Animal ([Texto do prof. José Ernandes](#))

Proporciona aos estudantes de graduação e pós-graduação aulas práticas nas disciplinas de estatística, genética e melhoramento animal, bem como auxilia na edição e análises de dados de projetos de pesquisa e extensão. O laboratório possui rede de 15 computadores com processador Intel Core i3 ou i5, monitor em LED, teclado e estabilizador conectados à internet operando no sistema operacional Windows, apropriados para análise de banco de dados por intermédio de softwares estatísticos e genéticos específicos. Possui 25 cadeiras acolchoadas, dois armários, estante de metal, e quatro mesas tipo escrivaninha.

3.22. Setor de aquicultura ([Texto do prof. Bessa](#))

Ambiente destinado à estudos e avaliações do ambiente aquático para criação de organismos aquáticos e cultivo de produtos naturais. O setor é composto por unidade de cultivo de peixes e laboratório de 80 m² dividido em sala de cultivo experimental, sala de ração, biometria e almoxarifado. A área de cultivo de peixes é composta por: 30 tanques em alvenaria de 15 m³; 32 caixas de polipropileno com um (1) m³ de volume; 45 caixas de polipropileno de 0,05 m³; 19 aquários de vidro, 0,02 m³, todos com possibilidade de aeração, abastecimento, drenagem e acoplamento de biofiltro; tanque de engorda de 200 m³; bacia de sedimentação e/ou estabilização de 45 m³, com a possibilidade de reutilização da água através de bombeamento; sistema aquapônico, formado com canos de pvc e caixa de 1.000 litros, dotados com filtro mecânico e biológico, com capacidade para cultivo de 30 peixes; dois berçários intensivos com 15 m³ de volume individual, todos dotados com aeração, abastecimento e drenagem central, podendo ainda ser utilizado sistema de airlife e skimmer, equipamento utilizado para controle de amônia; quatro sopradores com potência de três cvs; cinco motobombas de 0,5 cvs. Os demais equipamentos do setor são: balança semi-analítica, oxímetro, pHmetro, lupa, canhão de luz, microscópio, paquímetro, salinômetro, moinho, máquina de macarrão, geladeira, freezer, bomba flutuante, aquário grande, médio e pequeno.

3.23. Setor de bovinocultura de leite (texto da zootecnista Francielle)

A unidade didática não possui fins lucrativos e contribui com o ensino e experimentação de alunos dos cursos de agronomia, medicina veterinária e zootecnia, por meio da utilização dos animais e seus produtos em aulas práticas, cursos ou projetos de pesquisa, priorizando o manejo de manutenção e bem-estar dos animais. Atua também na disseminação da genética animal, no semiárido brasileiro, com a realização de leilões, regularmente, a cada dois anos. Instalado em área aproximada de 500m², aloca bovinos em seis piquetes coletivos de acordo com a categoria animal e abrange rebanho leiteiro Holandês Preto e Branco (HPB), não excedendo o número de 30 animais.

3.24. Setor de produção de ovinos e caprinos

Esse setor encontra-se instalado no interior do *campus* central da Ufersa numa área total de aproximadamente dois hectares, destinada para um banco de proteína com área irrigada de 0,5 hectare cultivado com leucena e uma área de 1,0 hectare dividido em oito piquetes destinada ao pastejo rotacionado irrigado de capim Tanzânia. O aprisco possui aproximadamente 90,0 m² e em seu interior possui um escritório/farmácia e dez baias (aproximadamente 7,0 m² cada). O aprisco conta ainda com plataforma de manejo, seringa, brete, balança, tronco de contenção com lance de 180° e duas plataformas de ordenha.

3.25. Setor de avicultura

As aulas e atividades didáticas são conduzidas semestralmente aos discentes dos cursos de graduação em agronomia, medicina veterinária e zootecnia, além disso, são realizados experimentos de pesquisa para trabalhos de conclusão de curso e de pós-graduação. Compreende área de cerca de dois hectares, dividindo-se a área construída em quatro galpões equipados com comedouros e bebedouros semi-automáticos, destinados à modelos didáticos de produção de frangos de corte, de galinhas poedeiras ao piso com ninhos ou poedeiras em sistema de gaiolas distribuídas em esquema do tipo escada, além de quarto de armazenamento de ração e almoxarifado com geladeira, balança analítica e semi-analítica, densímetro, paquímetro e lâmpadas de aquecimento de 250W.

3.26. Centro de multiplicação de animais silvestres

O CEMAS está registrado no IBAMA como criadouro científico sob o número 1478912, sendo localizado no interior do *campus* central da Ufersa. A principal finalidade a difusão de pesquisas nas diversas áreas do conhecimento e em função disto tem condições de atender diferentes cursos de graduação e de pós-graduação. Além disso, o espaço está aberto à visita de estudantes ensino superior de outras universidades e mesmo de discentes do ensino básico, onde são trabalhados conceitos de preservação, sustentabilidade e de conscientização ambiental. Está organizado em setores de criação de preás; de cutias; de mocós; de catetos e de emas. Estes setores são divididos em boxes ou piquetes com dimensões adequadas a manutenção das diferentes espécies e possui estrutura telada coberta, com telhas de amianto e piso de areia de forma garantir ao animal a simulação de um ambiente natural. Muitos deles garantem aos animais um regime de cativeiro do tipo semi-extensivo. O Centro conta ainda com escritório e espaço laboratorial para realização de coletas e experimentos, equipado com boreau, geladeiras, freezer, balança de precisão, microscópio, lupa, centrífuga e armários.

3.27. Setor de apicultura (Texto da profa Katia Gramacho)

Realizam-se pesquisas sobre abelhas e assessoramento técnico-científico aos apicultores e meliponicultores da região, nas diferentes áreas de estudos como comportamento e termorregulação de abelhas e enxameação. análises e identificação de doenças e pragas apícolas, sendo a sanidade apícola, área de atuação do médico veterinário. O setor conta com casa do pesquisador mobiliada, sala de seminários, laboratórios (central, de meliponicultura com abelhas sem ferrão, de processamento de mel, de produção e inseminação de rainhas e de processamento de cera), estação

climática informatizada e câmara climática. E, ainda, três apiários experimentais com colméias de abelhas africanizadas e apiário coberto, área destinada a plantas apícolas e banco de rainhas selecionadas de *Apis mellifera*. Quanto aos equipamentos laboratoriais: microscópio, estereomicroscópio, balança de precisão, estufas BOD e de secagem, mufla, câmara climática, geladeira, autoclave, phmetro, refratômetro, bujões de CO₂ e nitrogênio líquido, câmara de fluxo laminar, microscópio Zais, lupa e vidrarias. E, equipamentos apícolas: centrífuga manual, desoperculadora e tanques de decantação de mel, tanque derretedor e estampadora de cera modelo Apilani.

3.28. Fábrica de ração (texto da zootecnista Francielle)

A fábrica subsidia os setores de avicultura, bovinocultura, caprino-ovinocultura e animais silvestres da UFERSA, atendendo às aulas de graduação, pós-graduação e trabalhos de conclusão de curso. A unidade foi planejada de acordo com as especificações da IN 4/2007 (MAPA), possui área construída de, aproximadamente, 115 m², equipamentos que garantem a otimização dos meios de produção e o fluxo unidirecional dos insumos, sendo composta por duas balanças, dois moinhos de martelo, três silos pulmão de armazenamento, três misturadores (horizontal helicoidal, vertical e formato “Y”) e uma peletizadora.

3.x. Laboratório de Tecnologia Agroindustrial (Vilson Góis)

4. Unidades Hospitalares e Complexos Assistencial Conveniados

4.1. Hospital veterinário - Genilson unidade hospitalar

O hospital veterinário é um centro multidisciplinar que dá suporte ao ensino no âmbito da graduação e pós-graduação seja por meio de aulas práticas, atividades de extensão e/ou pesquisas desenvolvidas naquele setor através de atendimento a animais a nível local, estadual e regional. Oferece serviço nas áreas de clínica, patologia clínica, imagem, anestesiologia e clínica cirúrgica de animais de companhia, grandes animais e animais silvestres através da colaboração e integração de médicos veterinários (contratados e residentes), farmacêuticos e docentes.

Apresenta dois blocos de atendimentos, sendo um para pequenos e outro para grandes animais. O bloco de pequenos animais consta ainda de anexo para o atendimento a animais silvestres. Estruturalmente é composto por uma recepção, farmácia, ambulatórios para consultas e administração de fluidos; laboratório clínico; setor de diagnóstico por imagem constando de sala de RX, sala de ultrassonografia; centro cirúrgico composto por sala de preparação do paciente, vestiário, sala de preparo da equipe cirúrgica, duas salas cirúrgicas de pequenos animais e uma sala cirúrgica de grandes animais,

sala de recuperação anestésica de pequenos animais; setor de lavanderia e esterilização com sala de lavanderia, sala de secagem e sala de esterilização; auditório. O bloco de grandes animais inclui sala de apoio, baias, piquetes e bretes que possibilitam o atendimento aos animais de produção.

Como equipamentos têm-se: agitador magnético com aquecimento; Balança eletrônica de 6000 g; Balança eletrônica de precisão 2000 g; digestor Kjeldahl; espectrofotômetro UV/VIS; fonte para eletroforese 200 mA; sistema completo para eletroforese; paquímetro digital; trena eletrônica; luxímetro; Bomba mecânica de vácuo; Multímetro digital; Destilador de água 5l/h; Destilador de água 10 l/h; pHmetro digital portátil; agitador de placa; Agitador de tubos, Destilador de água 50 l/h; Fisiógrafo, com seis canais; Galão de nitrogênio líquido, 17,5 L; Refrigerador para vacina; Homogenizador; Banho maria com circulação; Banho maria, 120 tubos; Blocos digestor 40 provas para/determinar proteínas; Autoclave vertical de 75 L; Aparelho para anestesia Takaoka com três colunas de gases, aparelho de aspirador cirúrgico portátil; Bomba de aspiração gástrica/torácica pós-operatória; Carro com três prateleiras inox, tubos e grades; Carro curativo, com balde e bacia; Carro p/ material de emergência (completo); Carro para roupa, Carro para transporte de material de limpeza, Carro para transporte de material geral; Estufa de laboratório c/ventilação convecção 700 L; Lavadora desinfecção térmica 1 porta 100L c/secadora; Pistola para lavagem manual de instrumento tubular; Lavadora de roupa, de 50 kg; Secadora de roupa, vapor, 50 kg; Foco cirúrgico, com pedestal; Mesa cirúrgica, obstétrica; Mesa p/ exame/tratamento; Mesa para instrumental, inox, com prateleira; Mesa para necropsia; Otoscópio; Oftalmoscópio direto; Oftalmoscópio indireto; Aparelho de Raios-X; Eletrocardiograma; Máquina fotográfica digital; Aparelho para ultrassonografia; Aparelho automático para determinações bioquímicas séricas.

Incluir graduação, extensão e pesquisa

Inclur auditorio, farmacia, sala de paramentação....

O Laboratório de Análises Clínicas Está localizado no Hospital Veterinário com área de 32 m², onde são realizadas análises hematológicas e bioquímicas de animais domésticos e silvestres. Funciona com um farmacêutico-bioquímico, um técnico de laboratório e dois discentes do programa de residência em Patologia Clínica, tendo também o apoio docente do curso de Medicina Veterinária. Possui os seguintes equipamentos que podemos destacar: Um aparelho de hematologia veterinário automático; um aparelho automático de análises bioquímicas; Quatro microscópios ópticos comuns; Um microscópio óptico comum; Uma centrífuga de tubos; Uma centrífuga; Uma microcentrífuga para hematócrito; Um analisador bioquímico semi-automático; Um analisador bioquímico automático; Um contador diferencial manual; Um refrigerador; Um freezer vertical; Um sistema de

eletroforese para soro; Um evaporador rotativo; Um banho-Maria B. Braum; Um destilador e Um liofilizador Terroni.

DECIDIR SE FICAM OU SAEM DO PPC

1. Laboratório de Biotecnologia Animal - Alexsandra Fernandes Pereira

Desenvolver biotecnologias *in vitro* voltadas para maximização do potencial reprodutivo de mamíferos, especialmente bovinos, catetos, roedores e felinos silvestres., assim como atividades voltadas para produção *in vitro* de embriões, criopreservação e cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e manipulação em geral. O laboratório subsidia atividades dos cursos de graduação em Biotecnologia e ocupa área de 42,25 m², possuindo distribuição física para atividades de cultivo *in vitro* de células, tecidos, gametas e embriões e manipulação em geral. Este laboratório tem sido equipado através da aquisição de fluxo laminar, conjunto de pipetas automáticas, agitador magnético, incubadora de CO₂, cilindros de CO₂, estereomicroscópio, botijão de N₂L, centrífuga para tubos de 15 mL, mesa aquecedora, banho-maria, microscópio, estufa de secagem, freezer vertical, balança analítica, pHmetro, refrigerador e computador destinados ao desenvolvimento de técnicas relacionadas à conservação e reprodução *in vitro* em diferentes espécies.

2. Laboratório de ecologia comportamental - Michael Hrcir

Propõe-se a estudar o comportamento e à fisiologia de insetos sociais. O laboratório localiza-se no meliponário da UFERSA, com capacidade para 60 colmeias de abelhas, distribuídas numa área de 38 m², com estantes, bancadas e mesas de mármore e cadeiras, adicionalmente duas salas: de microscopia e da coleção entomológica e palinológica. O laboratório apresenta refratômetro manual, 0-90 % Brix, refratômetro digital, 0-95% Brix, capela para exaustão de gases, estufas DBO Mini (120 litros), estufa de secagem e esterilização (150 litros), centrífuga, banho-maria, placa aquecedora, câmara termográfica, refrigerador vertical, freezer horizontal, vibrômetro a laser, balança analítica 0,1 mg, microscópio com captura de imagem, lupa com captura de imagem, datalogger com sensor de temperatura e radiação solar, datalogger de 4 canais com sensores de temperatura, estação meteorológica completa, estação meteorológica simples, filmadora digital e computador desktop.

3. Laboratório de Ecologia de Peixes e Pesca - José Luiz Costa Novaes

Desenvolvem-se pesquisas sobre peixes de água doce, envolvendo reprodução, alimentação e pesca. Na área de ecologia, desenvolve pesquisas,

relacionando os aspectos biológicos dos peixes com o ambiente, bem como as interações existentes entre eles. As pesquisas são desenvolvidas com o objetivo de compreender a estrutura e funcionamento das comunidades e ecossistemas aquáticos do semiárido, fornecendo subsídios para o desenvolvimento de estratégias para ações de conservação e manejo de seus recursos naturais. Na pesca, são realizados estudos sobre produção pesqueira e aspectos socioeconômicos dos pescadores de reservatório. O laboratório está localizado no Centro de Pesquisa em Pescas e Aquicultura Sustentável com área de 48 m² dividida em gabinete de professor e sala para discentes e laboratório de biometria com 80 m². O laboratório possui balança semi-analítica (2), balança eletrônica GPS Garmin modelo eTrex Vista, máquina fotográfica Fujifilm, freezer vertical Eletrolux 500 litros, motor de popa 15 HP Yamaha, barco de alumínio de 6 metros náutica (1), equipamento de coleta: redes de espera (50), redes de arrastos (3), rede de arrasto para coleta de ictioplâncton (2), fluxômetro para rede de ictioplâncton (2), fluxômetro para medir velocidade da água (2), profundímetro (2) sonda multiparâmetros, computadores desktop (4), micrótomo, serra metalográfica, microscópio estereoscópico.

4. Laboratório de ecologia e dinâmica populacional de peixes - Cristiano Queiroz Albuquerque

Desenvolve pesquisas sobre dinâmica populacional, migração e aspectos gerais da ecologia dos peixes. O laboratório possui sala de amostragem (úmida), sala de processamento (seca) e sala de permanência para professor e discentes. O laboratório possui estufa, microscópio óptico, estereomicroscópio, capela, serra metalográfica, micrótomo, banho-maria, balança analítica e analisador multi-parâmetros.

5. CENTRAIS DE AULA

A Instituição possui sete centrais de aulas, são elas: central de aulas I (Centro de Ciências Biológicas e da Saúde - CCBS); central de aulas III, IV e VII (Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Humanas - CSAH); central de aulas II e VI (Centro de Engenharias - CE); central de aulas V (Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN) e central de aulas IV (Centro de Ciências Agrárias - CCA).

Cada um dos prédios de sala de aula possui sanitários, feminino e masculino, adaptados para portadores de deficiência visual e física, além de rampa de acesso e piso tátil nos corredores e carteiras escolares especiais para o aluno deficiente e seu acompanhante. As salas possuem tamanhos variados que comportam a quantidade necessária de discentes por turma e todas possuem carteiras escolares (destros e canhotos), quadro branco com pincel (azul, preto e vermelho), tela de projeção retrátil, climatização por meio de aparelhos de ar condicionado, projetores de imagem e, caso seja necessário, o docente pode reservar equipamento de som.

Vale ressaltar que reparos na estrutura e equipamentos é de responsabilidade da pró-reitoria de graduação e pode ser solicitada pelos docentes via sistema eletrônico de patrimônio e administração por meio de abertura de requisição de manutenção.

6. APOIO ADMINISTRATIVO

O curso de medicina veterinária está vinculado ao Departamento de Ciências Animais (DCA) pertencente ao Centro de Ciências Agrárias (CCA).

O prédio do DCA possui banheiros, feminino e masculino, secretaria, copa e 36 salas de docentes, onde cada docente do curso possui gabinete de trabalho individual. A coordenação do curso de medicina veterinária possui sala específica que é compartilhada com os cursos de engenharia de pesca e zootecnia.

A rampa de entrada do prédio possui piso tátil e as salas são identificadas com sistema de escrita tátil (Braille), na recepção estão afixados murais, nos quais são apresentadas as informações de interesse acadêmico que também estão disponíveis no site da instituição e no sistema de gestão de atividades acadêmicas, para docentes e discentes.

O corpo administrativo conta com técnicos administrativos para secretariado e terceirizados para auxílio em serviços gerais.

7. LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMIÁRIDO
Departamento de Ciências Animais
NDE - CMV
16ª Reunião Ordinária de 2019

3. Outras ocorrências.